ANEXO 16

Inventário dos Bens Histórico-Culturais do PEC

A maioria das construções hidráulicas encontradas ao longo da divisa do Parque Estadual da Cantareira, é de pequena dimensão, e foi construída para a captação, o armazenamento e a distribuição das águas dos ribeirões e dos mananciais da Serra.

Datadas do final do século XIX, estas estruturas foram arquitetadas com a finalidade de suprir as necessidades de consumo de água da população paulistana. O Poder Público tomou o cuidado de desapropriar toda a área procurando impedir possíveis contaminações antrópicas.



Represa da Cuca





Foto 2000

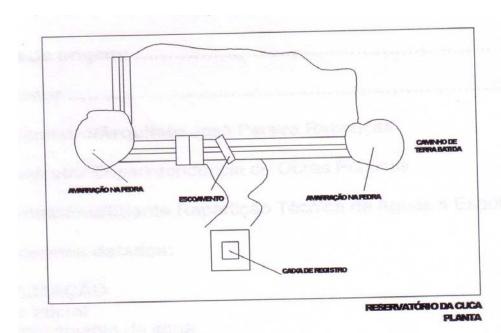
Foto 2008

Localização: UTM 326284/7407148

Altitude: 744m Bairro: Taipas

Meio de acesso: Estrada da Vista Alegre

Dimensões Gerais: 8,70m de frente com 2,70 de lateral



Materiais da estrutura: Pedra [X] tijolo [] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []

Descrição Geral: Constituída por uma barragem de alvenaria com 650mm de espessura, com um vertedouro de 1,00m de vão com 600mm de altura.

O duto de ferro fundido tem 300mm de diâmetro com 18mm de espessura. Em frente ao muro está a caixa de registro de descarga de 1,30 m por 1,40.

Nota histórica:

Data: 1894

Nos primeiros meses de 1893, surgiram dificuldades no recebimento dos tubos de aço Mannesmann, a empresa com sede em Berlim comunicou o atraso na remessa do material alegando a ruptura dos laminadores, o que inviabilizava a sua entrega imediata.

A Superintendência de Obras logo percebeu que deveria usar os tubos de 600mm que existiam no estoque do depósito, mas que não tinham ainda sido utilizados devido ao seu peso.

Como a maior dificuldade para o assentamento desses canos consistia no respectivo transporte, procurouse aumentar o número de carretões, que tinham sido preparados para as obras de canalização do Cassununga.

A Companhia Viação Paulista, auxiliou levando o encanamento da Estação da Luz até Santana, e daí vinte e sete carroças carregadas diariamente transportaram o material para o local das obras, o que foi considerado uma façanha para a época, uma vez que para a opinião pública era impossível fazer esse tipo de transporte sem a via férrea, que ainda não tinha sido inaugurada. O tramway transportou o restante de todo o aparato para a continuidade das obras.

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças **Construtor:** Repartição de Águas e Esgotos

Destinatário/Cliente: Repartição de Águas e Esgotos

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Represamento Uso atual: Desativada

PROPRIETÁRIO: Próprio Estadual

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [X] instável []
Em funcionamento: Sim [] Não [X]
Prognóstico de risco

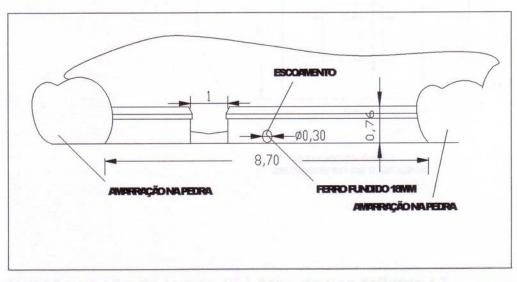
Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

Desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] Maior fiscalização [X] Restauro [X]

DETALHAMENTO

Barragem



Deterioração: Ação do tempo [X] Atos de vandalismo [X]

Elementos que faltam: Encanamento

Consequência: não tem mais ligação com a caixa de registro

Encanamento
Diâmetro: 300 mm
Espessura: 18 mm
Material: Ferro fundido

Deterioração: ação do tempo [] atos de vandalismo [X] manifestação religiosa [X]



Material de manifestação afro-religiosa julho 2008

Bibliografia:

- Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria de Agricultura.
- Documentação do Arquivo do Estado de São Paulo

Iconografia

• Fotos Acervo particular

Marco da RAE



Localização: Estrada da Vista Alegre

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Foram colocados marcos a cada I quilômetro, partindo da antiga Represa do Guaraú

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [] instável [X]

Prognóstico de risco

Eminente [X] Provável [] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados:

Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

Desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] Maior fiscalização [X] Restauro []

Observações:

Foi encontrado apenas mais um marco, o de número 11, os outros provavelmente foram retirados do lugar de origem.

Represa do Canivete



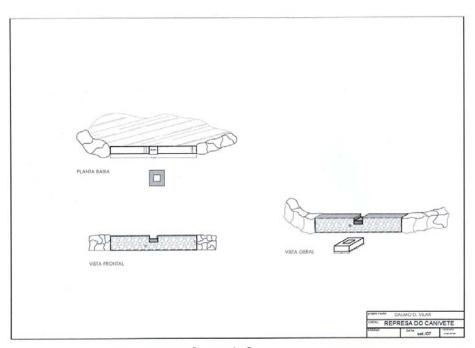
Represa do Canivete 2006

LOCALIZAÇÃO: UTM 326341/7407085

Altitude: 772m

Meio de acesso: Estrada da Vista Alegre

Dimensões Gerais



Represa do Canivete

Materiais da estrutura: Pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X]

Descrição Geral: Pequena estrutura constituída por uma barragem de alvenaria

Data: 1894

Proprietário: Próprio Estadual

8

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [X] Estável [] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Prognóstico de risco

Eminente [X] Provável [] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Observações: Os tijolos estão aparentes devido a atos de vandalismo. Falta parte da estrutura.



Detalhe da barragem com os tijolos aparentes julho 2008

DETALHAMENTO

Barragem

Deterioração: Ação do tempo (X) Atos de vandalismo (X) **Elementos que faltam:** tijolos e parte do revestimento

Encanamento
Diâmetro: 200 mm
Espessura: 15 mm
Material: Ferro fundido

Deterioração: Ação do tempo () Atos de vandalismo (X)

Aqueduto de 600mm



Aqueduto com diâmetro de 600 mm – Foi retirada parte da estrutura superior julho 2008

Localização: UTM 327089/7406700

Altitude: 766m

Meio de acesso: Estrada da Vista Alegre

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [X] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

Outros:Parte inferior é feita em radier e a superior em tijolos

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894



No detalhe: Parte inferior em radier e a superior em tijolos julho 2008

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Conduzia água da Represa da Cuca ao Bispo

Uso atual: Desativado

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [X] Fácil []

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Prognóstico de risco

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados:

Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [] maior fiscalização [X] restauro [X]

Represa da Divisa





Foto P. Doumet 1894

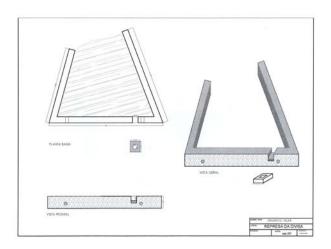
Foto 2008

Localização: UTM 327634/746469

Altitude: 769M

Meio de acesso: Estrada da Vista Alegre

Dimensões Gerais



 $\textbf{Materiais da estrutura:} \ \mathsf{Pedra} \ [\mathsf{X}] \ \mathsf{tijolo} \ [\mathsf{X}] \ \mathsf{concreto} \ [\mathsf{X}] \ \mathsf{cimento} \ [\mathsf{X}]$

Data: 1894.

Proprietário: Próprio Estadual

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [X] Estável [] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X] Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados: Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Obs: Natureza da deterioração: Assoreamento, destruição de aproximadamente 2,70m da barragem. Foi constatada a presença de lixo doméstico, e de criação de suíno, provocando um odor desagradável.

Observações: Os tijolos estão aparentes.

DETALHAMENTO

Barragem: 15m de comprimento, com 1,60m de altura **Deterioração:** Ação do tempo (X) Atos de vandalismo (X) **Elementos que faltam:** tijolos e parte do revestimento



Parte da represa com a saída do encanamento. Detalhe: presença de lixo doméstico julho 2008

Encanamento

Diâmetro: 420mm Espessura: 35mm Material: Concreto

Deterioração: Ação do tempo () Atos de vandalismo (X)

Bibliografia

- Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria de Agricultura.
- Documentação do Arquivo do Estado de São Paulo

Iconografia

Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 - Acervo Escola Politécnica - USP

Represa do Depósito I



Foto Represa do Depósito julho 2008

Localização: UTM 328314/7406803

Altitude: 782M

Meio de acesso: Estrada da Vista Alegre

Descrição Geral Materiais da estrutura

Pedra [X] tijolo [] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []

Pequena estrutura constituída por uma barragem de alvenaria.

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [X] Fácil []
Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []
Em funcionamento: Sim [] Não [X]
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados: Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] Maior fiscalização [X] Restauro []

Represa do Depósito II

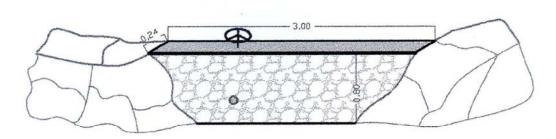


Represa do Depósito 2006

Localização: UTM 328371/7406804

Altitude: 783m

Meio de acesso: Estrada da Vista Alegre



VISTA GERAL

Dimensões Gerais

Materiais da estrutura: tijolo [X] cimento [X]

Descrição Geral

Pequena estrutura constituída por uma barragem de alvenaria.

Parte superior destruída provavelmente na tentativa de retirar o registro de descarga do encanamento. É a única represa em que o acesso é feito por uma escada de 4 degraus.

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

Proprietário: Próprio Estadual



Foto 2006

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [X] Fácil []

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados:

Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Obs: Natureza da deterioração: Atos de vandalismo Elementos que faltam: Registro de descarga

Medida de proteção que deve ser tomada: Impedir o acesso, efetuar restauro e maior fiscalização

Observações: Os tijolos estão aparentes.

DETALHAMENTO

Barragem

Deterioração: Ação do tempo (X) Atos de vandalismo (X) **Elementos que faltam:** tijolos e parte do revestimento

Encanamento:
Diâmetro: 85mm
Espessura: 3mm
Material: Ferro fundido

Deterioração: Ação do tempo () Atos de vandalismo (X)

Represa do Manino





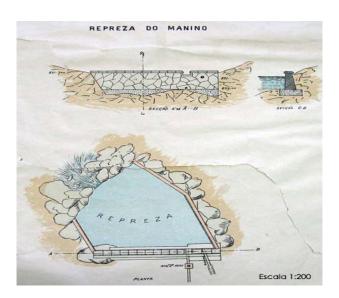
Foto P. Doumet 1894

Foto 2006

Localização: UTM 328844/7406797

Altitude: 782m

Meio de acesso: Estrada da Vista Alegre



Dimensões Gerais

Capacidade de distribuição em 24 h:1.600.000 litros

Materiais da estrutura: tijolo [X] cimento [X] concreto (X) pedra (X)

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

Proprietário: Próprio Estadual

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [X] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados:

Elementos que faltam: parte da barragem

Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Observações: Natureza da deterioração: Atos de vandalismo

Parte da barragem está destruída o que não permite inferir as medidas do vertedouro

DETALHAMENTO

Barragem: 16,70 m de comprimento, por 1m de largura e 1,25 de altura.

Deterioração: Ação do tempo (X) Atos de vandalismo (X)

Elementos que faltam: tijolos, blocos de granito e parte do revestimento

Encanamento:
Diâmetro: 800mm
Espessura: 25 mm
Material: Ferro batido

Deterioração: Ação do tempo (X) Atos de vandalismo (X)

Iconografia: Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – I^a Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1894 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado

de São Paulo

Obs. Grafia conforme o original

Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 - Acervo Escola Politécnica - USP

Marco da RAE



Marco da RAE no. 11, tombado e fora da posição original

Localização: UTM 329082/7406720

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Foram colocados marcos a cada I quilômetro, partindo da antiga Represa do Guaraú

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [] instável [X]

Prognóstico de risco

Eminente [X] Provável [] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados:

Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [] maior fiscalização [X] restauro [X]

Observações:

Foi encontrado apenas mais um marco, o de número 16, os outros provavelmente foram retirados do lugar de origem.

Represa do Ytaguassu





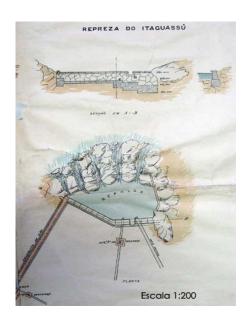
Foto P. Doumet 1894

Foto 2008

Localização: UTM 3294020/7406966

Altitude: 814M

Acesso: Estrada da Vista Alegre



DIMENSÕES GERAIS

Capacidade de distribuição em 24 h: 5.000.000 litros

Materiais da estrutura: tijolo [X] cimento [X] concreto(X) pedra (X)

NOTA HISTÓRICA

Data: 1893

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças **Proprietário:** Próprio Estadual





Construção do Ytaguassu -à esquerda José Pereira Rebouças - 1893 Fundações para o Ytaguassu - 1893

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [X] Estável [] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X] Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [X] Provável [] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados:

Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

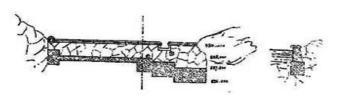
Observações: Natureza da deterioração: Atos de vandalismo

Elementos que faltam: parte da barragem

Detalhamento:

Barragem

REPREZA DO ITAGUASSÚ



Represa do Ytaguassu - Desenho de 1893

Deterioração: Ação do tempo (X) Atos de vandalismo (X) **Elementos que faltam:** tijolos e parte do revestimento

Encanamento: O escoamento da água ocorre por uma abertura inferior uma vez que o encanamento que

o ligava ao aqueduto foi destruído

Diâmetro: 300 mm **Espessura:** 25mm

Material: O encanamento de ferro está revestido com uma camada de 170mm de concreto

Deterioração: Ação do tempo [X] Atos de vandalismo [X]

Elementos que faltam: parte da canalização

Iconografia: Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – Iª Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1894 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado

de São Paulo Obs. Grafia conforme o original

Fotos P. Doumet de 1894 - Acervo Particular

Aqueduto do Matheus



Foto P. doumet 1894

Localização: UTM 329633/7406040 Entre a represa do Ytaguassu e a do Bispo.

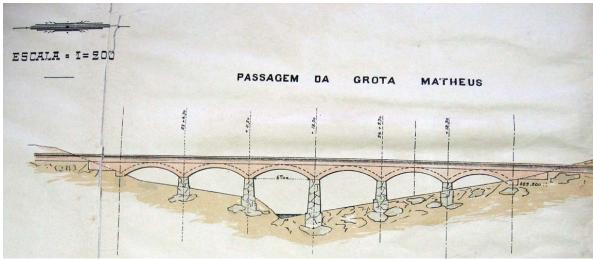
Altitude: 817m

Acesso: Estrada da Vista Alegre

Dimensões Gerais: Possui uma extensão de 60m de extensão com 7, 5 m de altura e 5m de largura.

Materiais da estrutura: Pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X]

Descrição Geral



Planta original do aqueduto do Matheus 1894

Nota histórica:

Os aquedutos partem de um ponto central dos mananciais, recolhem as águas e as transportam livremente para os reservatórios, diretamente, pela ação da gravidade.

No século XIX, eram preferidos quando os engenheiros consideravam pequena a diferença de nível entre os pontos de partida e de chegada em relação à distância horizontal, sendo o sistema mais econômico, quando queriam reduzir os custos com acabamento em alvenaria, tendo sido adotado para transportar as águas dos reservatórios da Cuca ao Guaraú, passando pelo córrego do Bispo.

Em Abril de 1893, estava concluída a primeira etapa de instalação do aqueduto com 3.500 m de extensão, com diâmetro de 600 mm entre o manancial do Bispo e o córrego do Itaguassu. Foi construído em alvenaria de concreto no radier, em meia seção, sendo a parte superior feita de tijolos com cimento, revestido externamente com uma camada de argamassa de cimento e areia, de dois centímetros de espessura.

Normalmente a travessia desses vales era feita com sifão, que é um conduto forçado, mas como no trecho compreendido entre a Cuca e o Guaraú, havia pequena carga disponível, de uma extremidade a outra da derivação, com exceção do trecho do Itaguassu, essa solução seria impraticável.

Surgiu a necessidade da construção de pilares de alvenaria e "ponte-aqueduto" ou arcada, que se eleva até ao nível da linha de carga, com declive que desce a 10 cm a cada quilômetro de sua extensão.

Data: 1894

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados: Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]





outubro de 2006

junho de 2008

Documentação de referência/localização do acervo:

Bibliografia:

 Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria da Agricultura anos 1893, 1894 e 1895.

Iconografia:

 Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – I^a Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1894 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo

Obs.: Grafia conforme o original.

• Fotos P. Doumet de 1894 - Acervo Particular

Represa do Bispo





Foto P. Doumet 1894

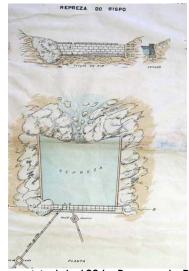
Foto 2008

Localização: UTM 330746/7406169

Altitude: 835M

Acesso: Estrada da Vista Alegre

Dimensões Gerais: 17,50 m de frente com 17,60 m de parede lateral



Planta original de 1894 - Represa do Bispo

Capacidade de distribuição em 24 h: 1.200.000 litros

Pedra [X] tijolo [] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []

Denominação do imaginário popular: piscinão

Descrição Geral: Barragem formada por blocos de granito de 950 mm de largura por Im de comprimento, cortados simetricamente, arrumados e dispostos em alinhamento horizontal.

NOTA HISTÓRICA

Data: 1893

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

Proprietário: Próprio Estadual



Construção da Represa do Bispo - 1893

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados:

Tratamentos efetuados e datas:

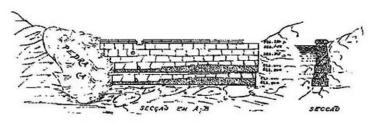
Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Observações: Natureza da deterioração: Atos de vandalismo

Detalhamento: Barragem

REPREZA DO BISPO



Desenho original 1893

Deterioração: Ação do tempo (X) Atos de vandalismo (X) **Elementos que faltam:** tijolos e parte do revestimento

Encanamento: O escoamento da água ocorre por uma abertura inferior uma vez que o encanamento que

o ligava ao aqueduto foi destruído

Deterioração: Ação do tempo (X) Atos de vandalismo (X)

Iconografia: Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – Iª Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1894 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo

OBS. Grafia conforme o original. Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 - Acervo Escola Politécnica - USP

Aqueduto do Bispo



Foto P. doumet 1894

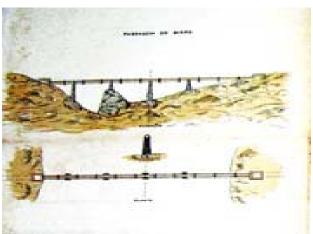
Localização: UTM 330708/7406192

Altitude: 833 m

Acesso: Estrada da Vista Alegre

Materiais da estrutura: Pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X]

Descrição Geral



Planta original do aqueduto do Bispo 1893

Nota Histórica Data: 1893

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças





Construção do Aqueduto - 1893

Trabalhadores sobre o aqueduto em construção - 1894

Acesso – Grau de dificuldade Difícil [X] Médio [] Fácil []

Estado de conservação:

Crítico [X] Estável [] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X] Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados:

Elementos retirados: encanamento de ferro



Vestígios do aqueduto do Bispo julho 2008

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X] Observações:

Documentação de referência/localização do acervo:

Bibliografia:

 Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria da Agricultura anos 1893, 1894 e 1895.

Iconografia:

Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – Iª Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1893 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo

Obs.: Grafia conforme o original.

Fotos P. Doumet de 1894 - Acervo Particular Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 - Acervo Escola Politécnica - USP





Localização: UTM 330680/7406174

Altitude: 830m

Acesso: Próximo a estrada da Vista Alegre

DESCRIÇÃO GERAL

Numeração gravada (940) em pedra sobre o aqueduto de 600mm – trecho em que está soterrado

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade Difícil [X] Médio [] Fácil []

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [] Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [] restauro []

Caixa de Concreto



Caixa de Concreto julho 2008

Localização: UTM 330652/7406072

Altitude: 828m

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade Difícil [X] Médio [] Fácil []

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []
Em funcionamento: Sim [] Não []
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [] maior fiscalização [] restauro [] **Observações:** Está sobre o trecho soterrado do aqueduto de 600 mm

Vestígio de Aqueduto



Vestígio de aqueduto julho 2008

Localização: UTM 330187/7405821

Altitude: 833M

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade Difícil [X] Médio [] Fácil [] Estado de conservação:

Crítico [X] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não []

Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [X] Provável [] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Observações: A estrutura foi soterrada por um deslizamento de terra.

Aqueduto Passagem Montesinos



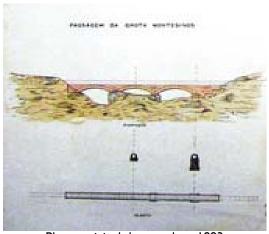
Trecho do Aqueduto julho 2008

Localização: UTM 330422/7405981

Altitude: 833 m

Materiais da estrutura: Pedra [x] tijolo [x] concreto [x] cimento [x]

Descrição Geral



Planta original do aqueduto 1893

Nota Histórica Data: 1893

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças





Construção do Aqueduto - 1893

Trabalhadores sobre o aqueduto em construção - 1894

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [X] Médio [] Fácil []

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X] Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Documentação de referência/localização do acervo:

Bibliografia:

 Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria da Agricultura anos 1893, 1894 e 1895.

Iconografia:

- Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos I^a Divisão Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1893 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo
 - Obs.: Grafia conforme o original.
- Fotos P. Doumet de 1894 Acervo Particular
 Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 Acervo Escola Politécnica USP

Vestígio de Edificação



Localização: UTM 330712/7406258

Materiais da estrutura

Pedra [X] tijolo [X] concreto [X] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [X] Fácil []

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [] instável [X]

Em funcionamento: Sim [] Não [] Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Vestígio de Edificação



Vestígio de edificação outubro 2007

Localização: UTM 329667/7406693 Acesso: Estrada da Vista Alegre

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [X] Estável [X] instável []
Em funcionamento: Sim [] Não []

Risco de destruição - Prognóstico Eminente [X] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro []

Represa do Cassununga Represa no l

Localização: UTM 335269/7408283

Altitude: 906M

Meio de acesso: Subindo a Avenida Nova Cantareira em direção a Mairiporã, fica a direita, assim que se

entra na Avenida Senador José Ermírio de Moraes

Dimensões Gerais:

Capacidade de distribuição em 24h: 2.000.000 litros

Materiais da estrutura: Pedra [X] tijolo [X] concreto [X] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []



Foto P. Doumet 1894



Foto 2008 A represa está encoberta pela vegetação

Nota histórica

Segundo Relatório de 1893, 229 tubos de ferro fundido, parte do material para as obras tinham sido levados pela Companhia Cantareira que não terminou o serviço alegando dificuldade para transportá-los. No entanto, a urgência em executar a canalização do Cassununga até o Reservatório de Acumulação exigiu um aqueduto em forma circular com 500mm de diâmetro constituído internamente por uma camada de concreto e superiormente, por alvenaria de tijolos cuneiformes.



Foto 2007 aqueduto em alvenaria 500mm de diâmetro

Da represa, parte um aqueduto com declividade de I cm e extensão de 304 metros, para a travessia do Cassununga, um sifão de 88 metros de canos de ferro com 300 mm de diâmetro que conduze as águas até uma caixa.

Daí, para atravessar uma grota foram utilizados 80 m de canos de 400 mm dispostos sobre pilares de alvenaria com tubos de 400 mm servindo de colunas.



Foto P. Doumet 1894 Aqueduto em tubos de ferro

As águas do Cassununga, Campo Redondo e Engordador, transportadas por uma canalização de 300 mm para os bairros altos eram distribuídos de dois modos: Diretamente, isto é, partindo do próprio encanamento condutor das águas mencionadas e Indiretamente, quando recolhidas ao reservatório da Liberdade, depois de atravessar um regulador automático.

A distribuição direta era limitada aos pontos de altitude superior a 800 metros seguindo pela Avenida Paulista, Rua da Consolação com ramificações para as ruas de Santo Amaro, Bela Cintra, Paraíso, Vergueiro e aos bairros próximos da Vila Mariana e Saúde.

Da distribuição indireta faziam parte os bairros da Liberdade, Cambuci, Bela Vista, Consolação, Higienópolis e Pacaembu.

A linha principal com 300 mm de diâmetro, saindo do Reservatório da Liberdade, seguia pelas ruas Vergueiro, São Joaquim, Humaitá, Tamandaré, Pires da Mota e Galvão Bueno.

Proprietário: Próprio Estadual

Represa no 2



Represa no 2 - julho 2008

Localização: UTM 335413/7408283 Altitude: 905m

 $\textbf{Materiais da estrutura: p} \ \, \texttt{p} \ \, \texttt{e} \ \, \texttt{m} \ \,$

Represa no 3





Vestígios da Represa no3

Represa no 3 - 1893

Localização: UTM 335428/7408345

Altitude: 903m

Materiais da estrutura: pedra [X] tijolo [X] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

Caixa do respiro do aqueduto



Caixa do respiro do aqueduto de 500 mm - julho 2008

Localização: UTM 335580/7408204

Altitude: 902m

Materiais da estrutura: pedra [X] tijolo [X] concreto [X] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade Difícil [] Médio [X] Fácil [] Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável [X] Em funcionamento: Sim [] Não [X] Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Elementos incorporados: Tratamentos efetuados e datas:

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Caixa do Sifão no l e casa do guarda parque



Casa do guarda parque

Caixa do Sifão no I vista parcial

Localização: UTM 335654/7408151

Altitude: 902m

Materiais da estrutura

pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [X] instável []
Em funcionamento: Sim [] Não []
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

Desassoreamento [] limpeza da vegetação [] maior fiscalização [X] restauro [X]

Caixa do Sifão no 2





Segunda Caixa do Sifão do Cassununga. – 2008

Segunda Caixa do Sifão - 1893 – ao fundo o aqueduto

Localização: UTM 335681/7408071

Altitude: 891m

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [] instável [X]
Em funcionamento: Sim [] Não []
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [X] Provável [] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

Desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Aqueduto de superfície atravessando a grota



P. Doumet 1894 Acervo Particular.

O encanamento parte da primeira Caixa do Sifão, atravessa uma grota, e se encontra com a outra Caixa, onde recebe a contribuição das águas de um pequeno riacho, e daí segue para o Reservatório de Acumulação.

Localização: UTM 335681/7408071

Altitude: 879m



Foto 2007 - Detalhe de uma das pilastras



Foto 2007 - Aqueduto encoberto pela Vegetação

Encanamento marca Causer-Hopkins



Encanamento com a marca do fabricante

Localização: UTM 335667/7408139

Altitude: 899m



Casa do guarda parque e Caixa do Sifão

Ao lado, residência do guarda parque. Logo abaixo, ficam os encanamentos que saem da Caixa e conduzem as águas do Cassununga através de aqueduto até o Reservatório de Acumulação. Julho 2008-08-12

Materiais da estrutura

pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X] ferro batido [X] ferro fundido [X]

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [] Risco de destruição - Prognóstico Eminente [X] Provável [] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Obs: Com relação ao aqueduto, está parcialmente coberto pela vegetação e sofre ameaça constante, pois está em área de fácil acesso, e o seu material, ferro, pode ser vendido facilmente no mercado. Comparando as fotos recentes com as de 1893 e 1894 pode ser observado a presença de um novo aqueduto em paralelo, provavelmente construído na década de sessenta, não foi encontrado qualquer sinal do fabricante constando, a data de fabricação:1961. Em outra área do Cassununga o encanamento foi furtado, restando apenas, os pilares de sustentação.



Represa do Cachoeiro





Localização: UTM 336425/7408953

Altitude: 892m

Materiais da estrutura

pedra [X] tijolo [] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [X] Médio [] Fácil []

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não []

Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X] Medida de proteção que deve ser tomada:

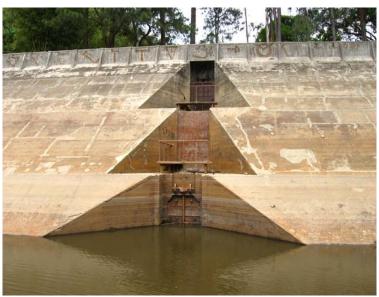
desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Documentação de referência:

Bibliografia:

- Relatório apresentado ao Presidente do Estado de São Paulo pelo Dr Jorge Tibiriçá, Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas em, 04 de abril de 1893, Rio de Janeiro, G. Leuzinger & Filhos, 1893.
- Documentação do Arquivo do Estado de São Paulo
- Fotos P. Doumet de 1894 Acervo Particular

Barragem do Engordador



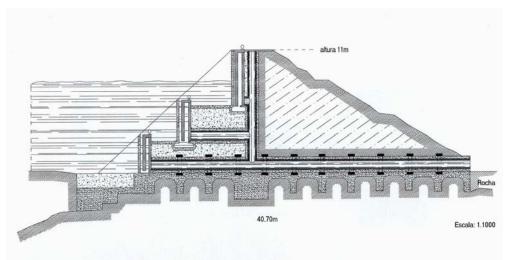
outubro de 2008

Localização: UTM 337810/7410988

Altitude: 851m Núcleo: Engordador Bairro: Cachoeira

Acesso: Av. Sezefredo Fagundes

Dimensões Gerais: Coroamento 5,80m de largura, 48,30 de comprimento e 11m de altura



Conforme original de 1894

Materiais da estrutura: mistura de argila, areia e cal. Revestimento de cimento armado.

NOTA HISTÓRICA

A barragem foi construída no mesmo local da antiga represa de 1894.



Represa do Engordador 1894 P. Doumet Phot

Data: 1904 a 1908

Arquiteto/Engenheiro: Luiz Betim Paes Leme



Construção da B arragem do Engordador 1907 Relatório da Secretaria da Agricultura

Destinatário/Cliente: Repartição de Águas e Esgotos Capacidade de armazenamento: 540.000 metros cúbicos

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Represar água para manter a uniformidade do funcionamento da bomba a vapor.

Uso atual: Represar água

PROPRIETÁRIO: Próprio Estadual

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [] Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [x] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [] maior fiscalização [] restauro []

DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA/LOCALIZAÇÃO DO ACERVO

BIBLIOGRAFIA

Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria da Agricultura anos 1893, 1894 e 1895 a 1911. Arquivo do Estado de São Paulo

Iconografia:

- Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos Iª Divisão Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1893 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo
 - Obs.: Grafia conforme o original. Arquivo do Estado de São Paulo
- Fotos P. Doumet de 1894 Acervo Particular
 Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 Acervo Escola Politécnica USP

Caixa do Gonçalves



Caixa do Gonçalves 2007

Localização: UTM 337537/7410186

Altitude: 900m Núcleo: Engordador Materiais da estrutura

pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X] ferro batido [X] ferro fundido []

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável []instável [X] Em funcionamento: Sim [] Não [] Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [x]

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [] maior fiscalização [] restauro [X]

DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA/LOCALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRAFIA

Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria da Agricultura anos 1893, 1894 e 1895 a 1911. Arquivo do Estado de São Paulo

Iconografia:

 Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – I^a Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1893 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo

Obs.: Grafia conforme o original. Arquivo do Estado de São Paulo

Fotos P. Doumet de 1894 - Acervo Particular
 Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 - Acervo Escola Politécnica - USP

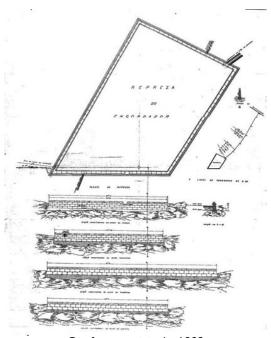
Tanque do Engordador



Tanque do Engordador 2007

Localização: UTM 337930/7412204 Altitude: 900m

Dimensões Gerais



Conforme original - 1893

Materiais da estrutura

 $pedra\ [X]\ tijolo\ [\]\ concreto\ [\]\ cimento\ \ [X]\ ferro\ batido\ [\]\ ferro\ fundido\ [\]$

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894



Represa ou Tanque do Engordador 1894 P. Doumet Phot

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [x] Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [] Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA/LOCALIZAÇÃO DO ACERVO

BIBLIOGRAFIA

Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria da Agricultura anos 1893, 1894 e 1895 a 1911. Arquivo do Estado de São Paulo

Iconografia:

 Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – I^a Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1893 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo

Obs.: Grafia conforme o original. Arquivo do Estado de São Paulo

Represa do Engordador Represa no I

Localização: UTM 337732/7412516

Altitude: 923m **Núcleo:** Engordador

Materiais da estrutura: pedra [X] tijolo [X] concreto [X] cimento [X]

NOTA HISTÓRICA Data: 1893/1894

Represa no 2

Localização: UTM 337458/7412660

Altitude: 889m **Núcleo:** Engordador

Materiais da estrutura: pedra [X] tijolo [X] concreto [X] cimento [X]

NOTA HISTÓRICA Data: 1893/1894





Represa no 1 e Represa no 2 P.Doumet Phot 1894





Represa no 1 e Represa no 2 outubro de 2007

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [] instável [X] Em funcionamento: Sim [] Não [] Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [x] Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [X] limpeza da vegetação [X] maior fiscalização [] restauro [X]

• Nota histórica

A partir de 1893, começaram a ser construídos pequenos tanques de captação, que um ano depois, passaram a mandar suas águas para a Caixa do Gonçalves e daí seguiam para o Cassununga.

Nas proximidades existem equipamentos, registros e encanamentos, importados provavelmente da Bélgica e da Inglaterra.

Em 1904, logo abaixo dessas represas, foi construída uma barragem para armazenar aproximadamente 500.000 metros cúbicos, e instalou-se uma estação de recalque com bomba inglesa a vapor.

Aquedutos Aqueduto de superfície atravessando a grota







Aqueduto de superfície atravessando uma grota (trecho aéreo) 2007

Localização: UTM 337824/7411705

Altitude: 822m

Materiais da estrutura

pedra [] tijolo [] concreto [] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

Fabricante: CieGleLiege País de origem: Bélgica

Aquedutos em superfície





Foto 2007

Foto 2007







Placa de registro da válvula de encanamento

Localização: UTM 337824/7411705

Altitude: 822m

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [] concreto [] cimento [] ferro batido [] ferro fundido [X]

Diâmetro: 300 mm

NOTA HISTÓRICA

Data: 1894

Fabricante: CieGleLiege País de origem: Bélgica

Documentação de referencia/localização do acervo:

Bibliografia:

- Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria de Agricultura.
- Documentação do Arquivo do Estado de São Paulo

Iconografia:

 Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – I^a Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1894 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo

Obs.: Grafia conforme o original.

- Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 Acervo Escola Politécnica USP
- Fotos P. Doumet de 1894 Acervo Particular

Casa das Bombas Principais e Secundárias



Em primeiro plano: Casa das bombas principais, ao fundo: Casa da bomba secundária 1990 Acervo SCTC-IF

Localização: UTM 337925/7410877

Materiais da estrutura

Pedra [x] tijolo [x] concreto [x] cimento [X] ferro

NOTA HISTÓRICA

Data: Começo do século XX

UTILIZAÇÃO

Uso: Principal: abrigar bomba a vapor – Secundária: abrigar a bomba a diesel



Casa da Caldeira e Casa da Bomba Secundária

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

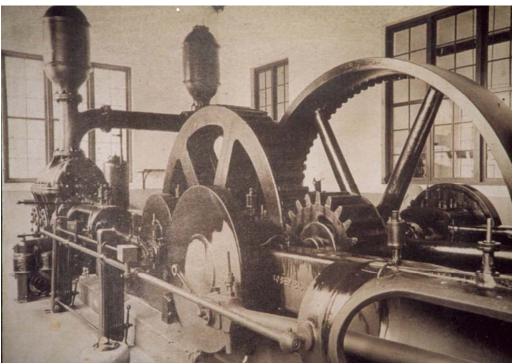
Em funcionamento: Sim [] Não [] Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não []

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [] Maior fiscalização [] Restauro []

Bomba a Vapor



Bomba a vapor 1904

Localização:UTM 337925/7410877

NOTA HISTÓRICA

Data: 1898

Fabricante: Robey & Co Engineers Ltda

País de origem: İnglaterra

Cidade: Lincoln

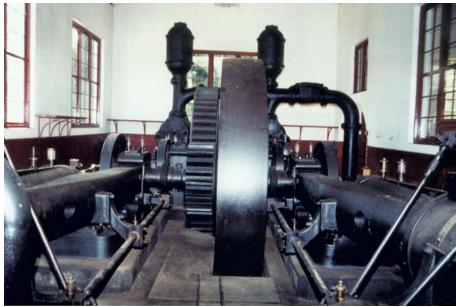
Importador: Companhia Mechanica Importadora Ltda **Destinatário/Cliente**: Repartição de Águas e Esgotos

Elementos datados:



Data de fabricação gravado no corpo do equipamento

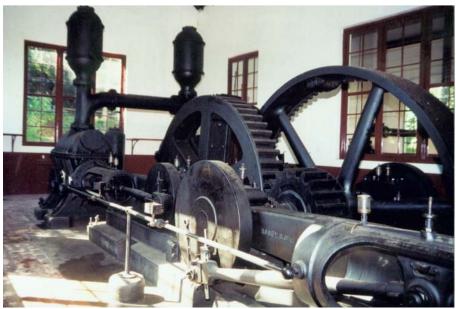
DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO



Transmissão em paralelo



Escorvas da bomba



Volante em perfil

Acesso - Grau de dificuldade Difícil [] Médio [] Fácil [X] **Estado de conservação:** Crítico [] Estável [X] instável []
Em funcionamento: Sim [] Não [X]
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [] Incerto [X]
Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Equipamento a diesel



Vista geral da bomba a diesel no detalha a esquerda a correia que aciona as polias

Localização:UTM 337925/7410877

NOTA HISTÓRICA

Fabricante: Gasmotoren - Fabrik **País de origem:** Alemanha

UTILIZAÇÃO

Uso: Auxiliar a bomba a vapor



Bomba a diesel detalhe

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [X] instável []
Em funcionamento: Sim [] Não [X]
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Casa da Caldeira



Casa da Caldeira à esquerda estrutura da chaminé outubro de 2007

Localização:UTM 337925/7410877

Materiais da estrutura

Pedra [X] tijolo [X] concreto [X] cimento [X] ferro

NOTA HISTÓRICA

Data: Começo do século XX

UTILIZAÇÃO

Uso: Abrigar a caldeira para a bomba a vapor

Chaminé - vestígios



Base da chaminé ao lado Casa da Caldeira



Vista interna Casa da Caldeira



Detalhe dos fornos



Fornos com o nome do fabricante

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não []

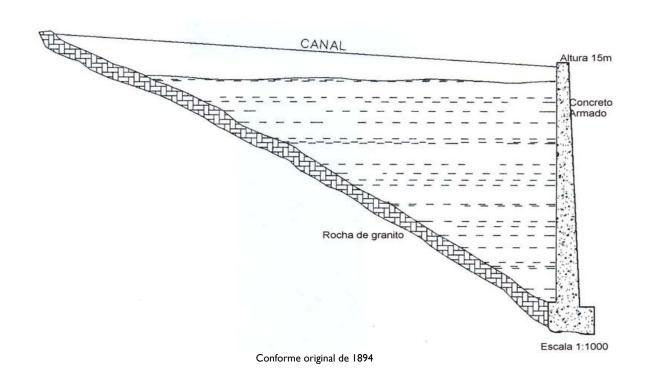
Barragem do Cabuçu



Outubro de 2008

Localização: UTM 343450/7411296

Altitude: 795m Núcleo: Cabuçu Bairro: Cabuçu Município;Guarulhos Acesso: Estrada do Cabuçu Dimensões Gerais:



Materiais da estrutura: Concreto armado

NOTA HISTÓRICA

A barragem foi construída no mesmo local da antiga represa de 1894.

Data: 1904 a 1908

Arquiteto/Engenheiro: Luiz Betim Paes Leme
Destinatário/Cliente: Repartição de Águas e Esgotos

Capacidade de armazenamento: 5.000.000 metros cúbicos

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Represar água para a zona baixa da cidade de São Paulo: Braz, Belém, Belenzinho, Mooca e

Bom Retiro

Uso atual: Represar água para alguns bairros do Município de Guarulhos

PROPRIETÁRIO: Próprio Estadual

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [X] instável []
Em funcionamento: Sim [X] Não []
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza da vegetação [] maior fiscalização [] restauro []

DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA/LOCALIZAÇÃO DO ACERVO

BIBLIOGRAFIA

Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria da Agricultura anos 1893, 1905 a 1911. Arquivo do Estado de São Paulo

Iconografia:

Detalhes da Planta da Repartição Águas e Esgotos de 1904

Sede Administrativa - Cabuçu



Sede administrativa do núcleo Cabuçu Julho 2008

Localização: UTM 343234/7410975

Altitude: 752m

NOTA HISTÓRICA

Data: Início do século XX

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Tratamento de água da Represa do Cabuçu

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [X] Médio [] Fácil []
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [X] instável []
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Clarificador



Clarificador do Cabuçu julho 2008

Localização: UTM 343237/7411042

Altitude: 755m

NOTA HISTÓRICA

Data: 1904

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [X] instável []
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Represa do Barrocada



Represa do Barrocada 2007

Localização: UTM 340223/741204

Núcleo: Cabuçu

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

NOTA HISTÓRICA

Data: 1912

Elementos datados:



Placa de inauguração afixada ao lado da barragem 2007

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade

Difícil [] Médio [] Fácil [X]

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Risco de destruição - Prognóstico

Eminente [] Provável [X] Incerto []

Desativado mas operacional: Sim [] Não [X]

Clarificador do Barrocada



Clarificador do Barrocada 2007

Localização: UTM 340223/741204

Núcleo: Cabuçu

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

NOTA HISTÓRICA

Data: 1912 UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Tratamento de água da Represa do Barrocada

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [X] instável []
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [X] Incerto []

Área do entorno do Parque Estadual da Cantareira

Clube da SABESP Reservatórios Acumulação A e B

Reservatório A

Localização: UTM 334332/7406742

Reservatório B

Localização: UTM 334219 7406564

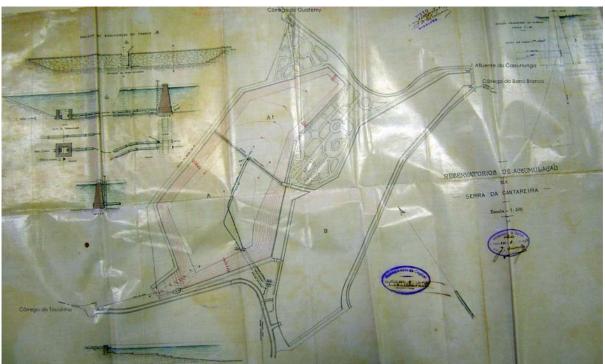
Atualmente se encontram fora dos limites do Parque Estadual da Cantareira, na Rua Luís Carlos Gentile de

Laet, no 2500, bairro da Vila Rosa, entre a Estrada da Chapada e a Avenida Cantareira.

Altitude: 808m e 811m

Meio de acesso: Facilitado, estão próximos do ponto final da linha de ônibus Vila Rosa.

Capacidade de distribuição em 24h: 3.000.000 de litros



Planta dos Reservatórios de Accumulação Escala 1:500 RAE Acervo do Arquivo do Estado de São Paulo







Reservatório B

Material da estrutura: Pedra, tijolo e concreto

Construtor: Companhia Cantareira e Repartição de Águas e Esgotos.

Nota Histórica:

Os Reservatórios de Acumulação são estruturas ligadas ao armazenamento de água, para Martins, este tipo de obra, é um lago artificial criado em um curso de água com a construção de uma barragem, com a finalidade de represar a água para resolver um ou diversos problemas de engenharia hidráulica ou sanitária. (MARTINS, 1987)

Construído pela Companhia Cantareira entre 1877 e 1881,e inaugurada em 1882, recebia as águas dos ribeirões Toucinho, Guatemy e Barro Branco, porém, não cumpria alguns princípios básicos para esse tipo de obra, onde as vazões disponíveis nos cursos de água tem que ter médias superiores às necessidades de consumo, e por outro lado, o líquido disponível deve ser acumulado durante os períodos chuvosos, para que se tenha uma reserva suficiente, durante os períodos de estiagens, com o intuito de cobrir o déficit, entre a demanda e as vazões mínimas.

Essa deficiência não foi notada no início do abastecimento, mas à medida que aumentava a população, e ocorria um desenvolvimento da cidade aliada a uma maior demanda industrial e comercial, nos períodos não chuvosos, faltava água nas torneiras paulistanas.

Atenção particular tinha que ser dada às condições que facilitassem a construção das obras de captação e adução, com acesso fácil, principalmente, aos materiais de construção e a mão de obra, e isto também parece que não foi levado em conta pela empresa.

Na época da encampação, os engenheiros da Superintendência de Obras Públicas, constataram o estado lastimável de conservação do local, sendo obrigados a realizar reparos em caráter de urgência.

Uso inicial

Armazenamento de água para o Reservatório da Consolação.

Uso atual

Área de pesca, a entrada é permitida pagando uma taxa na portaria. O entorno do reservatório é de acesso restrito, podendo frequentá-lo, somente, os sócios do Clube de Campo da Associação SABESP.



Entrada do Clube da SABESP. Reservatórios de Acumulação A e B UTM 334216 7406564

Proprietário: SABESP

Diagnóstico do Conjunto

Está em bom estado de conservação, porém, foi descaracterizado de sua função original. No local funciona um "pesque e pague".

¹ MARTINS, J. A. Reservatórios de Acumulação e Barragens" in Técnica de Abastecimento e tratamento de água, CETESB, São Paulo,1987 p.255.

Comporta de entrada das águas do Cassununga

Localização: UTM 334452/7406683

Em 1893, o reservatório B, passou a receber as águas de um dos afluentes do Cassununga, suas sobras foram enviadas para o encanamento que conduzia as águas da caixa de junção do Guapira, que alimentava o reservatório da Consolação.





Reservatório de Acumulação – Entrada B do afluente do Cassununga – 1893 – Acervo Museu da SABESP, julho de 2008

Detalhamento e observações

Encanamento com a marca do fabricante Hopkins

Localização: UTM 334452/7406683



Encanamento da Hopkins julho 2008 Detalhe do encanamento próximo a comporta do Reservatório B julho 2008

Vestígios de edificação

Localização: UTM 334101/7406608



julho 2008

Edificação com vestígios de uma bica d'água

Localização: UTM 334356/740677







julho 2008

Portal de Entrada e Bica em ferro fundido

Localização: UTM 334216/7406564



julho 2008



julho 2008

Casa de Manobras



Vista frontal da Casa de Manobras junho 2008

Localização: UTM 334221/7406608

Altitude: 806m

Materiais da estrutura

Pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []

Descrição geral; Casa de manobras com alçapão de acesso aos registros de entrada e saída de água dos reservatórios de acumulação

Elementos datados: Na entrada tem uma placa afixada com a inscrição: "Reservatórios de Accumulação construídos pela Companhia Cantareira e Esgotos 1882 Henry Batson Joyner Engenheiro."



Placa afixada na Casa de Manobras junho 2008

NOTA HISTÓRICA Época da construção

Séc. XIX [X] Séc. XX [] Séc. XXI []

Data: 1882

Arquiteto/Engenheiro: Henry Batson Joyner **Construtor:** Companhia Cantareira de Esgotos

Destinatário/Cliente: Companhia Cantareira de Esgotos

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Casa de manobras

Uso atual: Capela de Nossa Senhora Aparecida

PROPRIETÁRIO: Clube da Sabesp PROTEÇÃO EXISTENTE: não tem

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Estado de conservação

Em funcionamento: Sim [] Não [X] Crítico [] Estável [] Instável [X] Retocado [] Transformado [X]

Prognóstico de risco

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Elementos incorporados: Imagens religiosas



Decoração religiosa no interior da Casa de Manobras junho 2008

Elementos incorporados ao entorno: figuras ornamentais comumente usadas em jardins



Casa de manobras e entorno

Risco de destruição: Iminente [X] A médio Prazo []

Medida de proteção que deve ser tomada: A edificação deve retornar às suas características originais.

Documentação de referência/Localização do acervo

Iconografia: Reservatórios de Accumulação escala 1:500 Acervo do Setor de Iconografia do Arquivo do

Estado de São Paulo

Observações: Não foram autorizadas pesquisas no seu interior

Represa do Toucinho







1893 P. Doumet

1894 P. Doumet

julho 2008

Localização: UTM 334221/7406608

Altitude: 810 m

Materiais da estrutura

Pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []

DESCRIÇÃO GERAL:

As fotos de 1893 foram feitas, assim que a Superintendência de obras chegou ao local. Em 1894, quando foi reconstruída pela RAE.

NOTA HISTÓRICA

Época da construção

Séc. XIX **Data**: 1882

Arquiteto/Engenheiro: Henry Batson Joyner **Construtor:** Companhia Cantareira de Esgotos

Destinatário/Cliente: Companhia Cantareira de Esgotos

OBS: Os engenheiros da RAE tiveram que reconstruir a represa, colocando registros de descarga para

realizar a limpeza, que segundo os relatórios da época, nunca tinha sido feita.

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

Destinatário/Cliente: Repartição de Águas e Esgotos RAE

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Represar as águas do córrego do Toucinho para o Reservatório de Acumulação A

Uso atual: O mesmo

Proprietário: Clube da Sabesp Proteção existente: não tem

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [X] Não []

Prognóstico de risco

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Represa do Guatemy







1893 P. Doumet

1894 P. Doumet

julho 2008

Localização: UTM 334342/7406764

Altitude: 810 m

Materiais da estrutura

Pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido []

DESCRIÇÃO GERAL:

As fotos de 1893 foram feitas, assim que a Superintendência de obras chegou ao local. Em 1894, quando foi reconstruída pela RAE.

Em julho de 2008, se pode observar que de 1894 até hoje, sofreu modificações, o lado esquerdo foi aterrado e a cerca de proteção retirada.

NOTA HISTÓRICA

Época da construção

Séc. XIX [X] Séc. XX [] Séc. XXI []

Data: 1882

Arquiteto/Engenheiro: Henry Batson Joyner Construtor: Companhia Cantareira de Esgotos Destinatário/Cliente: Companhia Cantareira de Esgotos

OBS: Os engenheiros da RAE tiveram que reconstruir a represa, colocando registros de descarga para

realizar a limpeza, que segundo os relatórios da época, nunca tinha sido feita.

Arquiteto/Engenheiro: José Pereira Rebouças

Destinatário/Cliente: Repartição de Águas e Esgotos RAE

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Represar as águas do córrego do Guatemy para o Reservatório de Acumulação B

Uso atual: O mesmo

Proprietário: Clube da Sabesp Proteção existente: não tem

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Crítico [] Estável [X] instável []

Prognóstico de risco

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Em funcionamento: Sim [X] Não []

Retocado [] Transformado [X]

Elementos incorporados: parte da represa foi aterrada

Detalhamento das Represas do Toucinho e Guatemy:



Encanamento entre a represa do Guatemy e o Reservatório A - Setembro de 2007



Ligação da Represa do Toucinho e o Reservatório B - Setembro de 2007

NOTA HISTÓRICA: Os encanamentos vieram da Inglaterra, através da Causer Hopkins, que possuía uma filial na cidade de São Paulo. A RAE adquiriu os materiais dos antigos fornecedores da Companhia Cantareira.

Estação de Acumulação do Tramway da Cantareira

Localização: UTM 334205/7406546



julho de 2008

Altitude: 809 m

Materiais da estrutura

Pedra [X] tijolo [X] concreto [] cimento [X] ferro batido [] ferro fundido [] Descrição Geral: Estação terminal do tramway da Cantareira

NOTA HISTÓRICA



Trem parado na Estação de Acumulação Foto de 1894

Época da construção

Séc. XIX [X] **Data:** 1893

Destinatário/Cliente: Repartição de Águas e Esgotos

UTILIZAÇÃO

Uso inicial: Estação terminal do tramway, nesse local eram descarregados os materiais para a construção das obras de captação de água ao longo da Serra da Cantareira. Ainda em 1893, o tramway passou a circular com vagões de passageiros.

Uso atual: desativada

Proprietário: Clube da Sabesp **Proteção legal existente**: não tem

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [X] Não []

Prognóstico de risco

Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Retocado [] Transformado [X]

Bibliografia: Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria de Agricultura.

Documentação do Arquivo do Estado de São Paulo.

Iconografia

Álbum fotográfico P. Doumet – 1893 – Acervo Arquivo do Estado de São Paulo Fotos P. Doumet – 1894 Acervo particular.

Caixa de Junção do Guapira





Foto P. Doumet 1894

Foto 2008

Localização: UTM 334823/7406670

Está situado fora dos limites do Parque Estadual da Cantareira

Altitude: 873,20 Bairro: Cachoeirinha

Meio de acesso: Avenida Nova Cantareira com a Avenida Senador José Ermírio de Moraes

Materiais da estrutura: Pedra [X] tijolo [X] concreto [X] cimento [X]

Descrição geral:

Nota histórica:





Foto P. Doumet 1893

Foto P. Doumet 1893

Concluído em Agosto de 1894, deste reservatório partia uma canalização, com 300mm de diâmetro, para os bairros altos da Capital, com capacidade para armazenar até 500.000 litros, está situado a 600 metros de distância dos Reservatórios de Acumulação, e recebia as águas do aqueduto de 500mm condutor do Cassununga e Engordador.

Segundo Relatório de 1894, foi construído pelo empreiteiro Miguel Prota, e compreende dois compartimentos, cada um com as dimensões 20mX4m e 45X2,85 constituindo dois vasos comunicantes, ligados individualmente por um encanamento de derivação e ao conduto mestre da distribuição. Os dois segmentos concorriam para o abastecimento diário da cidade, mas se um deles tivesse que ser esvaziado para a limpeza ou consertos, o outro fazia o serviço de distribuição. As paredes foram feitas de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e fundo de concreto, porém, essa informação não pode ser confirmada em trabalho de campo, uma vez que atualmente se encontra totalmente lacrada.

Uso atual: Está desativada.

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO:

Estado de conservação:

Crítico [] Estável [X] instável []

Em funcionamento: Sim [X] Não []

Prognóstico de risco

Eminente [] Provável [X] Incerto []
Em funcionamento: Sim [] Não [X]

Desativado mas operacional: Sim [] Não [x]

Elementos incorporados: Escada e corrimão externos

Tratamentos efetuados e datas: Em 2007, foi completamente lacrado para evitar invasões.

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento () limpeza da vegetação () Maior fiscalização (X) Restauro ()

Detalhamento:



Foto 2007



Encanamentos - Foto 2007

Na parede é possível verificar, que os dutos foram cortados, da esquerda para a direita, o encanamento de ferro de 600mm, com espessura de 20mm, instalado após a inauguração, em 1908, da Represa do Engordador, que passou a enviar diretamente grande volume de água; no meio, parte do aqueduto de 500mm de tijolos, com espessura de 100mm, que recebia as águas dos mananciais do Cassununga e quase aterrada, à direita, a tubulação de concreto com 450 mm de diâmetro, e 50mm de espessura, das sobras dos Reservatórios de Acumulação.

Documentação de referência/localização do acervo Bibliografia:

 Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria da Agricultura anos 1893, 1894 e 1895.

Iconografia:

Álbum fotográfico P. Doumet de 1893 - Acervo Arquivo do Estado de São Paulo; Fotos P.
 Doumet de 1894 - Acervo Particular

Estação de Tratamento do Guaraú e Antiga Represa do Guaraú



Estação de Tratamento do Guaraú local onde ficava a antiga Represa 2007



Foto P. Doumet 1893 Acervo Arquivo do Estado

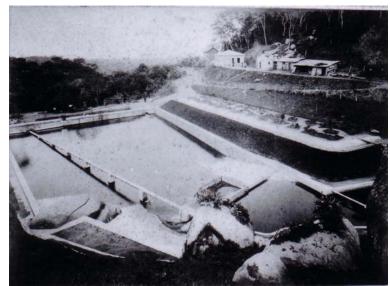


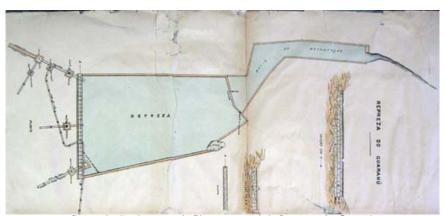
Foto P. Doumet 1894 Acervo Escola Politécnica

Localização: UTM 358317/7426799

Bairro: Pedra Branca

Meio de acesso: Estrada de Santa Inês

Dimensões Gerais:



Reprodução de parte da Planta original da Represa do Guaraú

Nota histórica

Até Agosto de 1893, a Superintendência de Obras, projetava levar um encanamento de 600 mm ao reservatório de Acumulação, onde convergiam as águas captadas do Toucinho, Guatemy e do Cassununga, destinadas ao abastecimento da cidade. Porém, naquele mês o engenheiro Bernardino Salomé de Queiroga, resolveu que a canalização somente seria implantada até o Guaraú, conseguindo com o acréscimo de apenas 500 metros de tubos, eliminar sete quilômetros de aqueduto, o que seria um desperdício uma vez que até o Reservatório de Acumulação, não existia mais nenhum manancial.

O encanamento de 600 mm de diâmetro, que conduzia as águas da represa do Guaraú onde se reuniam com as deste manancial as do Manino, Itaguassu, Olaria, Bispo e Tanque, total de 11.600.0000 litros, entroncavam-se por uma linha de tubos de 300 mm que dele derivava, indo até a rua Bento Freitas, esquina da Rua Major Sertório, na linha de distribuição geral que atravessava a Sete de Abril, espalhando-se em toda a rede que abastecia a zona comercial e central da cidade, até pouco acima do Largo da Sé, os bairros da Consolação e parte de Santa Efigência, Luz e Bom Retiro.

No final de 1893, estava pronta a represa do Guaraú, ponto de partida da canalização de 600mm, que transportava para a Capital as águas dos seguintes mananciais:

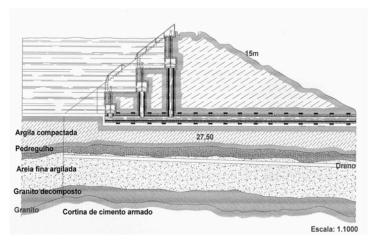
Guaraú com volume de 2.500.000 litros:

Tanque	"	"	"	700.000	"
Bispo	"	"	"	1.200.000	"
Olaria	"	"	"	600.000	"
Itaguassú	"	"	"	5.000.000	"
Manino	"	"	"	1.600.000	"
Volume total				11.600.000	"

No início de 1894 achavam-se captados os mananciais do Guaraú e do Bispo, fornecendo o volume de 3.700.000 litros, e estavam em construção o aqueduto principal em direção ao Itaguassú e a represa do Tanque.

A 24 de Abril foi inaugurada toda a extensão do conduto principal até o Itaguassu, começando as águas deste manancial a serem aproveitadas no abastecimento da cidade, juntando-se às dos córregos da Olaria, Bispo, Tanque e Guaraú, de onde saia o cano de 600 mm para a Capital.

A represa do Guaraú sofreu várias modificações ao longo do tempo. Em 1904, foi aproveitada para a instalação de um clarificador, e numa cota acima, instalaram uma nova represa.



Conforme original de 1904

Todo o complexo foi destruído na década de 1970, com a construção da atual ETA, Estação de Tratamento de Água do Guaraú.



Pequena barragem que fazia parte do antigo complexo do Guaraú – 2007

Bibliografia

- Relatórios da Repartição de Águas e Esgotos e da Secretaria de Agricultura 1893 a 1920
- Documentação do Arquivo do Estado de São Paulo

Iconografia

Detalhes da Planta da Repartição Técnica de Águas e Esgotos – Iª Divisão – Serviços de captação realizados na Serra da Cantareira durante o ano de 1894 – Escala 1:200 Acervo Arquivo do Estado de São Paulo OBS. Grafia conforme o original

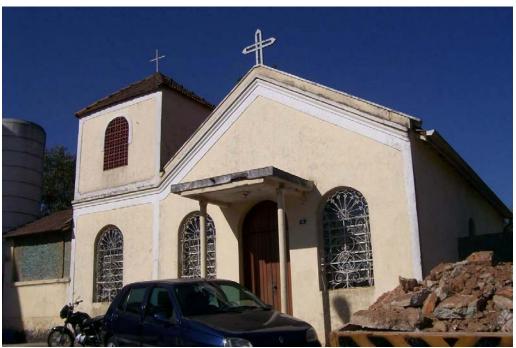
Planta da Repartição de Águas e Esgotos 1904

Álbum fotográfico P. Doumet 1893 – Acervo Arquivo do Estado de São Paulo

Álbum fotográfico P. Doumet de 1894 - Acervo Escola Politécnica - USP

Fotos P. Doumet de 1894 - Acervo Particular

Capela do Bom Jesus



Capela do Bom Jesus julho 2008

Localização: UTM 343139/7410911

Altitude: 787m Bairro: Cabuçu Município: Guarulhos

NOTA HISTÓRICA Data: Final do século XIX

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade Difícil [] Médio [] Fácil [X] Estado de conservação: Crítico [] Estável [X] instável [] Risco de destruição - Prognóstico Eminente [] Provável [] Incerto [X]

Adutora do Cabuçu



Trecho em superfície da adutora do Cabuçu outubro 2007

Localização: UTM 337087/7403734

Rua Manoel Gaya com Rua Carlos Gentile de Laet

Altitude: 745m Bairro: Jaçanã Município: São Paulo NOTA HISTÓRICA

Data: 1907

Capacidade: 500 litros por segundo

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável []instável [X]
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [] Provável [X] Incerto []



Trecho em superfície do aqueduto do Cabuçu outubro 2007

Localização: UTM 335709/7401962 Rua Professor Marcondes Domingues

Altitude: 745m Bairro: Parada Inglesa Município: São Paulo NOTA HISTÓRICA

Data: 1907

Capacidade: 500 litros por segundo

Materiais da estrutura

Pedra [] tijolo [] concreto [X] cimento [] ferro batido [] ferro fundido []

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso – Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável []instável [X]
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [X] Provável [] Incerto []

Medida de proteção que deve ser tomada:

desassoreamento [] limpeza [X] maior fiscalização [X] restauro [X]

Fazenda da "Candinha" ou J. Gonçalves



Sede da Fazenda julho 2008

Localização: UTM 349710/7411818

Município: Guaraulhos

NOTA HISTÓRICA Data: Século XIX Materiais da estrutura

Taipa de pilão



Detalho da estrutura em taipa



Porão julho 2008



Estrutura em frente a sede da fazenda julho 2008

DIAGNÓSTICO DO CONJUNTO

Acesso - Grau de dificuldade
Difícil [] Médio [] Fácil [X]
Estado de conservação:
Crítico [] Estável [] instável [X]
Risco de destruição - Prognóstico
Eminente [X] Provável [] Incerto []
Medida de proteção que deve ser tomada:
desassoreamento [] limpeza [X] maior fiscalização [X] restauro [X]